

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2007

01. À LUZ DOS VALORES RELIGIOSOS: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906 – 1973)

Samara Mendes Araújo Silva

Banca: Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes – UFPI
(Orientador)

Prof^a. Dr^a. Maria do Carmo Alves do Bomfim – UFPI
(Examinadora Interna)

Prof^a. Dr^a. Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas – UFSE
(Examinadora Externa)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho é um estudo de História da Educação Piauiense abordando, especificamente, a História das Instituições Escolares Confessionais Católicas. O objetivo desta pesquisa é apontar como se deu o processo de escolarização das mulheres piauienses nos Colégios Confessionais Católicos e como transcorria o cotidiano nesses estabelecimentos de ensino. Para tanto pesquisouse o processo de escolarização das mulheres piauienses ocorrido nas Escolas Confessionais Católicas dirigidas pelas Irmãs Pobres de Santa Catarina de Sena em Teresina e em Parnaíba, no período de 1906 a 1973. O recorte temporal adotado neste estudo tomou como referência para o início da pesquisa o ano de fundação das primeiras Escolas Confessionais Católicas no Estado do Piauí (1906) e como marco final do período a ser estudado neste trabalho o ano em que as Escolas Confessionais Católicas Piauienses passaram a admitir a matrícula de discentes de ambos os sexos (1973). Como aporte teórico foram utilizados os referenciais da História Cultural, tendo como conceito central de análise do processo histórico educacional a Categoria Gênero. Para consolidação deste referencial foram utilizados, dentre outros autores, Burke, Perrot, Le Goff, Del Priore, Louro, Nunes, Scott, Sohiet, Barros, Lopes, Justino Magalhães e Gatti Júnior. Utilizamos como procedimentos de pesquisa a revisão bibliográfica, a análise documental (jornais, periódicos, documentos produzidos nas escolas confessionais católicas), entrevistas e questionários. Para a obtenção das fontes documentais utilizadas na confecção do trabalho, recorreremos aos Arquivos das Secretarias dos Colégios das Irmãs de Teresina e de Parnaíba e aos Arquivos

Particulares das Ex-Alunas do Colégio das Irmãs de Teresina. Foram realizadas, ainda, entrevistas com ex-alunas do Colégio das Irmãs de Teresina que estudaram no período de 1955 a 1975. Procuramos mostrar com nossa pesquisa a constituição e a estruturação das Escolas Confessionais para mulheres no Estado do Piauí, além da atuação destas escolas na formação educacional das mulheres, e, conseqüentemente, da sociedade piauiense. Dentre as conclusões de nossa pesquisa, temos que: a implantação de Colégios Confessionais Católicos no Piauí é resultante do processo de expansão e fortalecimento empreendido pela Igreja Católica no Brasil; os Colégios das Irmãs congregavam esforços no sentido de formar prioritariamente o sentimento cristão e a moral religiosa católica em suas alunas; as ex-alunas reiteram a idéia de que o Colégio das Irmãs ofereceu-lhes a melhor formação intelectual e humana em razão da valorização dos princípios religiosos e morais.

Palavras-chave: história da educação. educação feminina. Instituição escolar confessional.

02. A MATERIALIZAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA:

aspectos e olhares que se entrecruzam

Adriana Lorena Mendes Crisóstomo

Banca: Prof. Dr. Luís Carlos Sales – UFPI (Orientador)

Prof^a. Dr^a Maria da Glória Soares Barbosa Lima – UFPI
(Examinadora)

Prof^a Dr^a Cleânia de Sales Silva (Examinadora)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente pesquisa teve como objetivo examinar o processo de implantação do Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, em escolas públicas de Teresina. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que se procurou desenvolver um estudo a partir do olhar dos atores escolares. O plano de Desenvolvimento da Escola – PDE é um projeto do FUNDESCOLA – Fundo de Desenvolvimento da Escola e tem como objetivo a gestão baseada na escola, dando ênfase ao planejamento estratégico semelhante ao da empresa privada. Para corroborar com esta pesquisa, fez-se um estudo bibliográfico, dialogando-se com autores que trabalham nessa linha, a saber: Paro, Gentili, Shiroma, Frigotto, Fonseca, Dourado e outros. O presente estudo foi desenvolvido em quatro escolas da rede pública de Teresina (duas da rede estadual e duas da rede municipal), tendo sido utilizados como instrumento de investigação, a

pesquisa documental e a entrevista semi-estruturada. Os resultados deste trabalho remetem para uma reflexão acerca das políticas educacionais, as quais são financiadas por instituições multilaterais, constatando-se as contradições no que diz respeito à participação e à autonomia da escola e dos atores escolares que nelas trabalham, o que deixa implícito uma burocracia que impede uma maior participação na concepção do Projeto, ficando a escola submetida à mera execução dos parâmetros pré-estabelecidos longe do ambiente escolar. Conclui-se com este trabalho que o PDE, como projeto que visa a gestão baseada na escola, ficou na mentalidade dos atores escolares como um projeto cujo objetivo é somente o repasse de recurso financeiro, ou seja, a sua essência, o planejamento estratégico, não foi internalizado pelos que fazem a escola, pois tal planejamento foi associado com burocracia.

Palavras-Chave: PDE, Gestão, Política Educacional

03. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL:

discutindo os saberes docentes

Maria de Lourdes Bandeira Rodrigues

Banca: Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho – UFPI (Orientador)

Profa. Dra. Ana Amélia de Carvalho Melo Cavalcante – UFPI/CCN (Examinadora Externa)

Profa. Dra. Antônia Edna Brito – UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Consideramos que são muitos e bem conhecidos os problemas relacionados ao ensino de Ciências Naturais e que perpassam pela formação dos professores, as condições de trabalho, os aspectos metodológicos e por que não dizer, a escassa tradição científica em nossa sociedade, que tem permitido uma abordagem secundarizada, neutra, ahistórica e acrítica da educação científica em escolas de ensino Fundamental. Este estudo tem como objetivo investigar como se caracteriza a prática pedagógica desenvolvida pelos professores de Ciências Naturais de 5ª a 8ª série do ensino fundamental articulando os saberes docentes. Para isso, realizamos uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa que envolveu cinco escolas públicas estaduais do ensino fundamental de 5ª a 8ª série – Dom Severino, Centro de Educação Básica Professor James de Azevedo, Sigefredo Pacheco, Professor Joca Vieira e Professora Maria da Conceição Salomé uma de cada região administrativa pertencente a 4ª Gerência Regional da Educação – GRE, localizada na zona urbana de Teresina – PI. Para tanto, constituíram sujeitos da pesquisa os professores que trabalham nessas escolas com as Ciências Naturais de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental. Para a coleta de dados, optamos pela aplicação de

uma ficha de identificação, a realização de uma entrevista semiestruturada individual e a observação do exercício docente em sala de aula. Após a coleta, os dados foram analisados quanto qualitativamente tendo como categorias centrais: o ensino de Ciências Naturais, a prática pedagógica, a mobilização dos saberes e a formação de professores. Os fundamentos para apreensão dessas categorias deram-se a partir das construções de conhecimentos teóricos de vários autores, partindo especialmente das contribuições de Tardif (2002), Tardif e Guathier (2001), Bachelard (1996), Kuhn (2005), Delizoicov e Angotti (1990), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), Mendes Sobrinho (1998, 2002, 2006), Vygotsky (1993, 1994, 2000), Pimenta (2002), entre outros. O estudo justificase por problematizar, investigar o ensino de Ciências Naturais e analisar as relações entre teoria e prática. Os resultados obtidos indicam que a prática pedagógica dos professores investigados é caracterizada pelo predomínio da aula expositiva na perspectiva da transmissão do conteúdo científico, uso do livro didático como principal recurso, insuficiência de aulas práticas de laboratório e de horário destinado às Ciências Naturais no currículo escolar e a desvinculação parcial do ensino da área com o cotidiano dos alunos. Por outro lado, os professores mobilizam principalmente os saberes da experiência desenvolvidos na prática pedagógica, mostrando que tais saberes resultam das interações docentes nos diferentes momentos de suas ações, que mesmo tendo práticas adversas, produzem, na experiência profissional, no contexto da prática docente, saberes que servem de apoio ao fazer pedagógico.

Palavras-chave: O Ensino de Ciências Naturais. Práticas Pedagógicas. Saberes Docentes. Formação de Professores.

04. AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE PROFESSORES E ALUNOS MEDIANDO HISTÓRIAS DE FRACASSO ESCOLAR: um estudo do cotidiano de uma sala de aula

Eliana de Sousa Alencar

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria Vilani Cosme de Carvalho – UFPI
(Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Mitsuko Aparecida Makino Antunes - PUC-SP
(Examinadora Externa)

Prof^a. Dr^a. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina – UFPI
(Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Considerando a educação como processo social, entendemos que as relações que ocorrem entre professores e alunos, no interior da sala de aula, constituem uma das razões que podem levar os alunos à situação de fracasso escolar. Com base nessa tese, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, com o objetivo de analisar de que forma as relações interpessoais que estão se desenvolvendo no contexto da sala de aula, sobretudo

entre professores e alunos, podem mediar a construção do fracasso escolar. Desenvolvemos, para isso, estudos teóricos e uma pesquisa empírica. Os estudos teóricos envolveram autores como Wallon (1978), Vigotsky (1999), Patto (1999), Charlot (2000), Placco (2003), entre outros que nos ajudaram a entender o fracasso escolar como uma construção social. Também os estudos de Perrenoud (1993), Tardif (2000), Pimenta (2005), entre outros, foram importantes para o aprofundamento de questões relativas à formação de professores e aos modelos de ensino utilizados na escola. Já a pesquisa empírica contou com a participação de oito professoras e vinte alunos. Utilizamos, nessa pesquisa, a observação participante com o auxílio do diário de campo e a entrevista semiestruturada. Para a análise e interpretação dos dados, empregamos a técnica de análise de conteúdo. Os resultados encontrados indicam que as relações interpessoais funcionam como mediadores na construção do fracasso escolar. Isso ocorre, porque essas relações têm ocasionado à construção de imagens negativas que as professoras e os alunos constroem uns em relação aos outros. Essas imagens negativas– das professoras– influenciam o modo de pensar e sentir a profissão docente, e, ainda, o modo de ver os alunos como fracassados. Isso, por sua vez, reflete na prática dessas profissionais. Estas, diante da falta de condições subjetivas e objetivas de trabalho, não têm conseguido refletir sobre o alcance de suas ações. Quanto aos alunos, um grupo consegue ver a escola como local de aprendizagem, considera as professoras “boas” e acredita que vai passar de ano. Já outro grupo não tem essa mesma visão; pois, desenvolveu imagens negativas acerca da escola e das professoras, e não acredita que será aprovado no final do ano. Entretanto, embora haja alunos com imagens positivas, o cotidiano vivenciado por eles indica que todos caminham para a situação de fracasso escolar.

Palavras-Chaves: Fracasso escolar. Relações interpessoais. Profissão docente.

05. DISCUTINDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO: o caso do liceu piauiense

Elias Alves Barbosa

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria Divina Ferreira Lima – UFPI
(Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória de Carvalho Moura – UFPI
(Examinadora Externa)

Prof^a. Dr^a. Antônia Edna Brito – UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As reflexões que se estendem sobre as práticas pedagógicas têm mostrado de forma clara o caráter complexo da atividade docente, haja vista tratar-se de uma atividade fundamental para a materialização do ensino, fato que requer do professor um conhecimento amplo e

consistente sobre as peculiaridades da profissão docente. Frente a tal constatação, o presente estudo procurou investigar as repercussões que os processos formativos exercem sobre as práticas pedagógicas dos professores do ensino médio no âmbito da escola pública estadual. Para a realização do estudo tomou como referencial central os saberes docentes dominados pelos professores signatários da investigação e a forma como suas práticas educativas são postas a serviço da sociedade. A partir deste foco foi construído o problema central do estudo que versou sobre a forma como se delineiam as práticas pedagógicas de professores do ensino médio e em cuja materialização foram tomados como eixos referenciadores a proposta pedagógica da escola, o contexto histórico em que a docência vem sendo exercida, as ações e posturas dos profissionais professores e as representações dos professores enquanto gestores do exercício da docência. A concepção teórico-metodológica que orientou o trabalho partiu da fundamentação das pesquisas qualitativas consubstanciada na modalidade estudo de caso, pois mesmo tratando de uma abordagem sobre práticas pedagógicas no ensino médio, o foco de observação foi dirigido para o Liceu Piauiense. Em relação aos fundamentos teóricos tomou-se como referência os estudos de Altet (2002); Behrens (2005); Fellippe (2000); García (1997), Imbernón (2002); Nóvoa (1995); Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003); Tardif (2002); Zabala (1998) e outros. Considerando tratar-se de estudo de cunho qualitativo, o foco das investigações esteve direcionado ora para o fazer educacional no contexto da sociedade brasileira, ora para o exercício das práticas docentes e a repercussão dos resultados obtidos a partir da atuação interativa da docência com a realidade em que se acha encravada a escola pública e suas múltiplas interferências. Os dados analisados no estudo foram colhidos através da observação direta junto ao ambiente da investigação e viabilizados a partir da utilização de roteiros pré-elaborados, questionários, entrevistas semi-estruturadas e documentos oficiais, os quais levaram a conclusões como: o distanciamento entre os modelos teóricos e o ambiente onde as práticas são desenvolvidas, o alheamento dos professores em relação ao currículo e os aspectos legais sobre os quais estão apoiados, a falta de foco do processo formativo e a pouca observância da proposta pedagógica e a baixa auto estima dos professores em relação à atividade docente.

Palavras-Chave: Práticas Docentes. Modelos Formativos. Necessidades Profissionais. Saberes Docentes.

06. DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: refletindo sobre a prática profissional

Francisca da Costa Brito

Banca: Prof^a Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina – UFPI
(Orientadora)

Prof. Dr. Paulo Rômulo de Oliveira Frota - UNESC/SC
(Examinadora Externa)

Prof.^a Dr^a. Olivette Rufino Borges Prado Aguiar – UFPI
(Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Neste trabalho, apresentamos os resultados da pesquisa colaborativa que desenvolvemos com um grupo de professoras que atuam nas séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Teresina. Neste estudo, adotamos o princípio do Materialismo Histórico Dialético de que o conhecimento, os sentimentos, a consciência e o pensamento dependem da atividade do homem. Utilizamos como referencial teórico e metodológico os pressupostos da abordagem sócio-histórica de que a linguagem, a interação e a mediação contribuem para que o professor desenvolva-se profissionalmente e ressignifique sua prática. Nesse contexto, optamos pela pesquisa colaborativa por ela permitir o estabelecimento de estreita relação entre o pesquisador e os colaboradores da pesquisa. Assim, buscamos apoio em Vygotsky (1998, 2001), Ibiapina e Ferreira (2003, 2005), Freitas (2004), Carvalho (2004), Desgagné (1997), Kopnin (1978), Guetmanova (1989), Magalhães (2004), Contreras (2002), dentre outros. Para realização desta pesquisa, formulamos a seguinte questão: Como o processo de formação de conceitos e de reflexão crítica contribui para ressignificar a prática docente? De modo geral, estabelecemos o seguinte objetivo: Investigar como o processo de formação de conceitos e de reflexividade contribui para ressignificar a prática docente. De forma mais específica, o estudo visou diagnosticar as necessidades formativas das docentes, re-construir os conceitos relativos às necessidades formativas, identificar, por meio do exercício de reflexividade, as concepções teóricas presentes na prática docente e analisar a relação existente entre a formação de conceitos e a prática docente. O procedimento adotado no estudo foi a entrevista semi-estruturada, os encontros coletivos, as sessões de estudo, as sessões reflexivas e a videoformação. Esses procedimentos possibilitaram a realização do exercício de reflexão crítica sobre os conceitos de ensino e aprendizagem e a ressignificação da prática docente vista no vídeo, permitindo, assim, que o grupo estabelecesse uma relação entre a teoria e a prática, entre o discurso e a ação. Nesse contexto, partilhamos idéias, experiências, saberes, incertezas e intenções. No entrecruzamento de vozes, ressignificamos conhecimentos e a prática, apoiadas pela mediação, linguagem, colaboração e a reflexão.

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem. Reflexão Crítica. Prática docente. Colaboração.

07. LICEU PIAUIENSE (1845-1970): desvendando aspectos de sua história e memória

Maria Inêz Bandeira de Vasconcelos

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI
(Orientadora)

Prof. Dr. José Arimatéa Barros Bezerra – UFC (Examinador Externo)

Prof^a. Dr^a. Carmesina Ribeiro Gurgel – UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação discorre sobre o Liceu Piauiense com o objetivo de apresentar aspectos de sua história e memória no período de 1845 a 1970. Trata-se de um estudo histórico embasado na Nova História Cultural e fundamentado em teóricos como: Jacques Le Goff (2001/2003), Michel de Certeau (2002/2003), Paul Thompson (1992), Peter Burke (1992), Roger Chartier (1990), dentre outros. No que se refere aos estudos de memória buscamos apoio em estudiosos como Maurice Halbwachs (1990) e Cecília Cortez de Souza (2004). O recorte temporal escolhido para este estudo corresponde ao ano de criação desta primeira instituição pública de ensino secundário no Piauí, em Oeiras, primeira capital, até 1970, ano que antecedeu à Lei 5.692/71, que dentre outras mudanças, instituiu a profissionalização para o ensino secundário. Para esta reconstituição histórica, além das fontes bibliográficas, utilizamos fontes documentais e iconográficas, obtidas junto ao Arquivo Público do Piauí, arquivo da escola analisada, bibliotecas públicas e particulares, e à medida que nos aproximamos da contemporaneidade, ou seja, a partir da década de 30 do século XX, recorremos à história oral, mediante entrevista semi-estruturada, tendo como sujeitos da pesquisa pessoas que vivenciaram o processo de construção da história do Liceu Piauiense, como alunos, professores e funcionários, que através de suas memórias contribuíram para a reconstituição do passado desta instituição. Dentre as conclusões, podemos afirmar que o Liceu passou por situações de avanços e retrocessos, mas consolidou-se e permanece em funcionamento até os dias atuais, tendo contribuído de forma significativa para a formação da juventude piauiense. Pretendemos com esta pesquisa colaborar com a construção da história da educação piauiense e, por conseguinte, com a historiografia educacional do Piauí e do Brasil.

Palavras-chave: Educação. História. Memória. Liceu Piauiense.

08. O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: vozes de professoras alfabetizadoras

Terezinha Gomes da Silva

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria Vilani Cosme de Carvalho – UFPI
(Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Mitsuko Aparecida Makino Antunes – PUC/SP
(Examinadora Externa)

Prof^a. Dr^a. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral – UFPI
(Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: As vivências no espaço escolar, como professora alfabetizadora e supervisora de professoras alfabetizadoras, instigaram-me a investigar o processo de constituição da identidade da professora alfabetizadora refletindo sobre as possibilidades de uma atuação profissional autônoma. Para atingir esse objetivo, desenvolvemos estudos teóricos e uma pesquisa empírica tendo como fundamento teórico-metodológico os princípios do Materialismo Histórico e Dialético. Os estudos teóricos nos possibilitaram compreender a identidade como um processo psíquico que é social, histórico e culturalmente (re)construído. A base desse entendimento foram alguns dos postulados da Psicologia SócioHistórica de Vygotsky (1996, 2000) e Leontiev (1978), da teoria psicogenética de Wallon (1979) e, em especial, da concepção psicossocial de identidade desenvolvida por Ciampa (1994, 1995). Recorremos também às idéias de Nóvoa (1995a, 1995b), Gatti (1996), Pimenta (1996), entre outros autores, para entendermos que no movimento de se tornar professor, articula-se componentes de ordem objetiva e de ordem subjetiva que constituem a identidade docente. A pesquisa empírica envolveu 30 alfabetizadoras do Município de Teresina e foi desenvolvida em duas etapas. Na primeira, aplicamos um questionário com questões aberta e fechada para apreendermos dados representativos desse grupo de professoras, como perfil, aspectos da profissionalidade, motivos da escolha e permanência na alfabetização e os sentidos que estão dando à prática alfabetizadora. Na segunda etapa, trabalhamos com narrativas de história de vida de três alfabetizadoras, para desvelarmos o movimento que descreve e explica o processo de se tornar professora alfabetizadora, analisando se a identidade construída vai em direção da autonomia. Os resultados revelaram que a identidade alfabetizadora foi sendo construída com base em múltiplas e distintas determinações, sobretudo, aquelas oriundas do contexto socioeconômico e das interações com os outros que lhe foram significativos. O processo de construção da profissionalidade foi mediado por investimentos em formação continuada, que possibilitaram a essas professoras desenvolverem o seu fazer com mais segurança. Os motivos que as levaram a ser e a permanecer alfabetizadoras tiveram suas bases no mundo objetivo, porém, foram ressignificados no plano subjetivo. Assim é que, apesar do mal-estar docente, as professoras revelaram que se sentem satisfeitas, gostam de alfabetizar e se identificam com a ação alfabetizadora, o que nos faz concluir que os caminhos percorridos por elas apontam em direção da autonomia profissional.

Palavras-Chave: Psicologia. SócioHistórica. Identidade. Profissionalidade Docente.

09. PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR ALFABETIZADOR: a reflexão crítica como mediadora do saber, do saber-ser e do saber-fazer

Hostiza Machado Vieira

Banca: Prof^a Dr^a Antonia Edna Brito – UFPI (Orientadora)

Prof^a Dr^a Maria da Glória Carvalho Moura – UFPI (Examinadora)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho – UFPI (Examinador)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No âmbito das discussões sobre formação e prática docente a reflexão crítica emerge como uma questão central. De modo semelhante, tais reflexões têm evidenciado a importância dos mecanismos reflexivos no desvelamento e na resignificação do trabalho docente, suscitando indagações como: a reflexão crítica contribui para a produção de saberes docentes? Este questionamento é bastante instigante no contexto deste estudo tendo em vista que o nosso propósito é investigar, a partir de um contexto colaborativo, a contribuição da reflexão crítica para o desenvolvimento de processos de produção de saberes na prática docente alfabetizadora. Para tanto, sentimos a necessidade de organizar um contexto empírico e, ao mesmo tempo, de formação, espaço dialógico em que as colaboradoras do estudo submetem suas teorias, crenças e práticas à análise, mediante a utilização de variadas estratégias. A pesquisa adota como referências teóricas de apoio, dentre outros, autores como Vigotski (1998, 2000), Bakhtin (1997), Libâneo (2005), Magalhães (2004), Desgagné (1997), Contreras (2002), Lerner; Pizani (1995), Braggio (1992). Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma investigação de natureza colaborativa, modalidade esta que envolve um processo mútuo de colaboração entre pesquisador e pesquisado. No intuito de estabelecer o diálogo do professor com sua própria prática, ampliando a compreensão de suas ações, combinamos o uso de algumas técnicas e estratégias de coleta de dados como a entrevista reflexiva, a observação colaborativa e as sessões reflexivas. Na realização das entrevistas, obtivemos, por meio de roteiro previamente elaborado, dados referentes à prática docente alfabetizadora, particularmente sobre a caracterização da prática, informações sobre a experiência, descobertas, dentre outros. Em relação ao processo de observação, decidimos participar do planejamento da aula, registrar as impressões decorrentes deste momento e, em seguida, áudio gravar a aula propriamente dita, registrando dados complementares captados no decurso da observação. As sessões reflexivas mais que uma estratégia articuladora de todos os instrumentos utilizados na pesquisa configura o espaço do diálogo, da discussão em que os envolvidos no processo refletem criticamente e em conjunto sobre a prática pedagógica do professor,

buscando compreender as crenças que subjazem suas ações sem, contudo, perder de vista o valor das teorias que dão sustentação ao fazer pedagógico. Os dados produzidos nos permitiram traçar o perfil das partícipes da pesquisa, além de caracterizar a prática docente alfabetizadora. A criação de um contexto formativo dessa natureza permitiu também reconhecer a legitimidade de situações concretas em que é possível refletir criticamente na escola contribuindo, assim, para a re-elaboração da ação educativa, demonstrando o avanço na construção de saberes e da autonomia profissional. A utilização destes mecanismos reflexivos como provocadores da reflexão crítica, neste estudo, evidenciou o desvelamento da ação docente e de suas implicações, não apenas no contexto da sala de aula, mas, também, no âmbito institucional e social sem prescindir do apoio do conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: Reflexão crítica. Prática pedagógica. Saberes docentes.

10. TECENDO SENTIDOS E SIGNIFICADOS SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO SUPERVISOR ESCOLAR

Marinalva Veras Medeiros

Banca: Prof^a. Dr^a. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina - UFPI (Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Maria Vilani Cosme de Carvalho – UFPI (Examinadora Interna)

Prof^a. Dr^a. Márcia Maria Gurgel Ribeiro – UFRN (Examinador Externo)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Neste texto, evidenciamos um estudo que prioriza a identificação, análise e síntese das necessidades formativas de um grupo composto por onze partícipes, sendo dez supervisoras escolares da Rede Municipal de Educação de Teresina e esta pesquisadora. Tecemos sentidos e significados relacionados às necessidades formativas desse grupo, no sentido de contribuir para a consolidação de práticas pedagógicas e supervisivas mais significativas. Nesse sentido, o estudo se propôs a identificar que conceitos de formação, avaliação e planejamento foram internalizados pelas supervisoras, na perspectiva de auxiliar a reelaboração desses significados; caracterizar as práticas de formação contínua desenvolvidas pelos supervisores junto aos professores; verificar como o processo de formação conceptual e as estratégias reflexivas de formação contínua promovem condições para que os supervisores auxiliem o professor a se desenvolver profissionalmente. Para atingir os objetivos, utilizamos o referencial teórico e metodológico construído com base em Vigotski (2000 e 2001), Leontiev (1978), Bakhtin (1997), Kopnin (1978), Desgagné (1999), Ibiapina (2004), Ferreira (2002), Magalhães (2004), dentre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa, realizamos encontros coletivos, entrevistas individuais e coletivas, seminários de estudo, sessões reflexivas e narrativas de formação. Os

procedimentos analíticos foram elaborados com base na análise do discurso e na metodologia de análise do processo de elaboração conceitual. No processo investigativo, mediamos o processo de elaboração conceitual de planejamento, avaliação, afetividade e formação, por meio de estudos e de ações reflexivas que partiram de pressupostos pautados no dialogismo. As colaboradoras avançaram no processo de elaboração conceitual, já que os procedimentos formativos adotados na pesquisa criaram condições para que o supervisor escolar conduza o seu processo de desenvolvimento profissional, contribuindo para o desenvolvimento profissional de outros professores, tornando-se, assim, multiplicador de saberes necessários à profissão que garantem e reafirmam sua identidade profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Supervisor Escolar. Necessidades Formativas. Sessão Reflexiva. Abordagem SócioHistórica.

11. GÊNERO E PRÁTICA DOCENTE NO TEMPO E NO ESPAÇO DE CLASSES MULTISSERIADAS: ENCANTOS E DESENCANTOS DE PROFESSORAS E PROFESSORES DA ZONA RURAL DE TERESINA PIAUÍ

Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo

Banca: Prof.^a Dra. Maria do Carmo Alves do Bomfim – UFPI (Orientadora)

Prof.^a Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad – UESPI (Examinadora Externa)

Prof.^a Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima – UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo tem como objetivo caracterizar as expressões de gênero evidenciadas na prática docente desenvolvida em classes multisseriadas da zona rural de Teresina-Piauí. Multisseriação é a denominação que se dá a classe com apenas um professor, ministrando aula, ao mesmo tempo, para várias séries de 1^a a 4^a série, sendo este o modelo de escola predominante no meio rural do Estado do Piauí, e, porque não dizer do Brasil. No âmbito desse estudo ficou visível que as expressões de gênero entrelaçadas na prática docente multisseriada incidem sob a forma como elas são reforçadas na amplitude das relações sociais dessas professoras e desse professor. Tais expressões são marcadas pelas diferenças sexuais, articuladas aos significados históricos de suas representações profissionais mutáveis apresentadas na dimensão do que é ser masculino e do que é ser feminino no decorrer da história de vida daquelas professoras e do professor inseridas/o neste estudo. É resultado de uma investigação de abordagem qualitativa de enfoque etnográfico, desenvolvida nos anos de 2005 e 2006, em quatro escolas, vinculadas a rede municipal de ensino e situadas em localidades rurais de Teresina. Para realização da pesquisa, utilizamos a conjugação de entrevistas reflexivas individuais e coletivas, análise

documental e observação participante. As entrevistas se delinearão por um processo de conversação reflexiva aberta com sete professoras, um professor, três alunas, um aluno, três mães, um pai, um vigia e uma copeira. Esse procedimento foi indispensável para caracterização das relações de gênero na prática docente desenvolvida nestes contextos. Para melhor compreensão das relações de gênero na prática de sete professoras e um professor nas relações que mantêm consigo mesmas/os, com a/o aluna/o e a comunidade no campo de estudo foi necessário recorrermos a uma abordagem teórico metodológica que leva em conta a diversidade das clivagens particulares produzidas em face das transformações sociais relativas ao desempenho docente no eixo das concepções didáticopedagógicas que fundamentam os elementos contextuais, os encantos e os desencantos entre os limites e as possibilidades presentes no cotidiano dessas práticas. Nesse processo ocorreu a apreensão da realidade em suas diferentes facetas no campo de investigação do estudo. Para tanto, foi necessário discutir as bases teóricoconceituais de gênero nas práticas docentes, advindas das falas e das 10 interações que mantivemos com as/os interlocutoras/res da pesquisa, constituindo-se daí as concepções alimentadas por vários aspectos, sobretudo o tempo. Para fundamentar a discussão em torno do estudo, nos apropriamos das seguintes bases teóricas: Azevedo (1996), Freire (1996) Louro (1997), Almeida (1998), Scott (1990), Ribeiro (2000), Tardif e Lessard (2005) e outras/os. O estudo realizado nos permitiu tirar, dentre outras conclusões, que a professora e o professor atuantes em classes multisseriadas, mesmo com ressentimento das lacunas da formação, no contexto da prática docente, teorizam sobre sua prática e reflete permanentemente sobre ela, exercitando-se entre o movimento de sua própria ação e das informações que absorve, sobretudo em livros, transformando-as em conhecimento, além de contextualizá-las em seu cotidiano escolar. Outras conclusões demonstram que as relações de desigualdades na prática docente multisseriada, diante das condições específicas centradas num universo heterogêneo de séries, idades, comportamentos, atitudes, sentimentos, associados à diversidade de atribuições que competem a/ao professora/or na dimensão temporal da organização do espaço escolar, desenvolvem-se num estado de tensão na relação que as/o docente(s) mantêm consigo mesma/o e com seus pares. Entretanto, mesmo diante de todas as adversidades, do quadro de precariedade vivenciada na escola rural, pela comunidade local situada no contexto rural estudado, das dificuldades de ordem econômicas, do baixo grau de escolaridade dos adultos, estes projetam toda a esperança na escola das/os suas/seus filhos, buscando, a partir dela, o sentido de suas próprias vidas. As/os alunas/os por sua vez, apesar das precárias condições de suas famílias, não encontram motivos para interromper sua vida estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero. Prática Docente. Classes Multisseriadas. Encantos e Desencantos.

12. A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE LÍNGUA MATERNA NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vilma Lages Lopes da Silva

Banca: Professora Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima – UFPI (Orientadora)

Professora Dra. Antonia Edna Brito – UFPI (Co-Orientadora)

Prof^a. Dra. Iveuta de Abreu Lopes – UESPI (Examinadora Externa)

Professora Dra. Maria da Glória Carvalho Moura – UFPI (Examinadora Externa)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo tem como propósito investigar como, ao longo da vivência da profissão docente, o professor de Língua Materna constrói sua identidade profissional. O desenvolvimento da investigação, portanto, orientouse na perspectiva de analisar como, trajetória da prática pedagógica, o professor de Língua Materna vai consolidando sua carreira docente, bem como sua identidade profissional, isto é, o assumir-se como professor de profissão. Trata-se de uma investigação que se inscreve no paradigma da pesquisa qualitativa, empregando como eixo metodológico o método autobiográfico/ história de vida (NÓVOA e FINGER, 1988; NÓVOA, 1995; CATANI et al, 1996) e como instrumentos de coleta de dados o memorial de formação e entrevista autobiográfica de formação. No que concerne aos pressupostos teóricos, pautouse em estudos que discutem a formação do professor (NÓVOA, 1992; PIMENTA, 1994; 2002), a identidade profissional (Silva, 2004, CASTELLS, 1999; BRZEZINSKI, 2002; DUBAR, 1997) e os saberes docentes (TARDIF, 2002; GAUTHIER et al, 1998). Objetivou, através da problematização de aspectos fundamentais a respeito da formação e da prática pedagógica dos professores de língua materna, contribuir para a compreensão de que tanto os processos formativos quanto as experiências profissionais docentes são instâncias singulares na construção/reconstrução da identidade profissional. Os dados produzidos pelo estudo revelam que alguns professoresinterlocutores ingressaram no magistério motivados por diferentes fatores. Para uns, os motivos de envolvimento com a docência foram de ordem pessoal e material; outros ingressaram na carreira docente por razões subjetivas. Em geral, revelaram a importância da prática pedagógica como espaço de formação/autoformação, bem como de produção e disseminação de saberes. Essas diferentes dimensões da formação e da prática pedagógica contribuem com a dinâmica construção do processo identitário docente. Detectamos também que o professor mostrase preocupado com a ressignificação do seu desenvolvimento profissional e que valoriza os saberes construídos e reconstruídos no decorrer do processo de formação inicial e continuada. As narrativas dos professores revelaram, também, a chamada crise de identidade, seja pela deteriorização salarial, seja pela falta de reconhecimento pessoal e profissional, seja pela desconsideração imputada a essa classe, fatores que interferem negativamente no processo identitário desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Prática Pedagógica. Identidade Profissional.

13. INTEGRAÇÃO DO PROGRAMA TV ESCOLA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE TERESINA-PI

Jovina da Silva

Banca: Prof^a. Dr^a. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina (Orientadora)

Prof. Dr. Eduardo A. Pedrosa Loureiro Junior (Co-Orientador)

Prof^a. Dr^a. Olivette Rufino Borges Prado Aguiar Examinadora (Externa)

Prof^a. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta investigação trata de educação e tecnologia, tendo como objeto de pesquisa a integração do Programa TV Escola na prática pedagógica de professores de Ensino Médio de Escolas Públicas estaduais em Teresina-PI, objetivando investigar a prática desses professores, identificando os procedimentos didáticos utilizados nas aulas e verificando as condições físico-organizacionais de implementação do programa e sua influência no desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem. Com esse objetivo, realizamos a pesquisa a partir do seguinte problema: há uma efetiva integração do Programa TV Escola na prática pedagógica dos professores do Ensino Médio? Na compreensão do objeto, buscamos fundamentos nos teóricos: Moran; Masetto e Behrens (2006), possibilitando uma compreensão das questões referentes às tecnologias e as mediações pedagógicas; Contreras (2002), que demonstra a importância da autonomia dos professores; Veiga (1996), que nos conduz à reflexão sobre a prática pedagógica do professor, entre outros; Pretto (1996), que trata da relação entre escola, educação e multimídia; Napolitano (2002), cujo estudo trata do uso da televisão na sala de aula, e autores que abordam, de forma específica, o Programa TV Escola, como Guimarães (2001), que discutem o programa sob o prisma da prática do professor. Neste estudo, optamos por uma abordagem qualitativa. Na pesquisa empírica, utilizamos a entrevista semi-estruturada como instrumento de coleta de dados junto a uma amostra de 20 professores que integram o Programa TV Escola nas suas práticas. Para a análise e interpretação dos dados, elegemos as categorias: a) capacitação docente para o uso do programa TV Escola na prática pedagógica; b) inclusão do programa no planejamento docente e c) procedimentos didáticos nas práticas com uso do TV Escola. Os resultados apontam para a necessidade de capacitação dos professores e da coordenação do programa em promover esses espaços e apoio sistemático, garantindo a inclusão do programa na proposta pedagógica da escola, bem como no planejamento de ensino-aprendizagem, pois apesar de os participantes afirmarem utilizar os recursos do programa, percebemos um caráter

de improviso. A operacionalização do programa exige procedimentos para utilização dos recursos, mas se constatou que, mesmo havendo integração do programa nas escolas, ela ocorre de forma mecânica, portanto consideramos importante tomada de decisões dos órgãos competentes no sentido de viabilizar as condições didático-pedagógicas e estruturais para a efetiva integração do programa no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: TV Escola. Prática Pedagógica. Novas Tecnologias.

14. DESAFIOS DA CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO EDUCACIONAL INCLUSIVO: um estudo de caso etnográfico sobre a deficiência visual

SANDRA LIMA DE VASCONCELOS RAMOS

Banca: Prof^a. Dr^a. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa - UFPI(Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Albertina Mitjans Martínez - UNB (Examinadora Externa)

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Soares Barbosa Lima - UFPI (Examinadora Interna)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes - UFPI (Suplente)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Nas últimas décadas, o tratamento dado às pessoas com deficiência tem merecido um destaque sem precedentes na história da humanidade. A discussão acerca da inclusão social desses indivíduos nos mais diversos âmbitos da sociedade e, em especial, no contexto educacional representa um progresso, por referir-se à garantia de direitos, do exercício da cidadania e do respeito à diversidade historicamente negados. No cenário mundial, na mídia e no âmbito da organização de políticas públicas, a inclusão social e o direito a convivência escolar não segregada têm figurado entre os temas polêmicos do novo milênio. Nesse contexto, o presente estudo de caso etnográfico teve como objetivo geral investigar aspectos que demarcam e desafiam a convivência da pessoa com deficiência visual no espaço educacional inclusivo, e, por objetivos específicos: 1) revelar a imagem que o cego tem de si mesmo; 2) analisar os sentidos da inclusão escolar segundo os sujeitos desse processo; e 3) caracterizar o ambiente educacional inclusivo, realçando as relações interpessoais entre os sujeitos. Levando-se em conta a multidimensionalidade do fenômeno, a opção pelo método etnográfico deu-se pela intenção de se estabelecer um diálogo com a comunidade, no sentido de revelar valores, hábitos, crenças e práticas sociais que se estabelecem no espaço educacional inclusivo. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados a observação participante, o diário de campo e a entrevista semi-estruturada, que, numa perspectiva etnográfica, ampliaram o fenômeno a um conjunto de significantes cujas estruturas estão inter-relacionadas em múltiplos níveis de interpretação. Consideraram-se como unidades sociais representativas a ACEP (PI), numa perspectiva macrossocial; e a Unidade Escolar

“Nair Gonçalves”, como unidade microsocial de pesquisa. Representaram os sujeitos da pesquisa todos os membros da unidade social representativa que fizeram parte dos eventos observados e que responderam as entrevistas. Na análise dos resultados, três aspectos que demarcam e desafiam a convivência do deficiente visual no espaço educacional inclusivo foram identificados como elementos que precisam ser trabalhados na construção de um espaço escolar autenticamente inclusivo: a identidade da pessoa com deficiência visual; os sentidos da inclusão escolar e a relação entre a escola especial e a escola inclusiva. As idéias de estudiosos como Amiralian (1997), André (1995), Caiado (2003), Carvalho (1998, 2002), Dall’Acqua (2002), Lima (1996), Mantoan (1997, 2002, 2003), Martínez (1995, 2006), Mazzotta (1996), Pessotti (1984), Sasaki (2003), Silva e Vizim (2003) e Vygotsky (1989, 1993, 2001), entre outros, constituíram o arcabouço teórico desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Deficiência Visual. Inclusão Escolar. Etnografia.

15. CONCEPÇÕES DE SEXUALIDADE MANIFESTADAS NAS VOZES DE ATORES E ATRIZES NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA: um desvelar das faces ocultas

Francisca Carla Silva de Melo Pereira

Banca: Dr^a. Maria do Carmo Alves do Bomfim – UFPI (Orientadora)

Prof.^a Dr^a. Maria Lídia Medeiros de Noronha Pessoa - UFPI (Examinadora)

Prof.^a Dr^a. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa - UFPI (Examinadora Interna)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes - UFPI (Suplente)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este trabalho tem como objetivo analisar as concepções de sexualidade evidenciadas nas vivências de professores/as, alunos/as e gestoras da Escola estadual “Cecem Oliveira” e da Escola municipal “Noé Fortes”. O presente trabalho é de natureza descritiva e de cunho qualitativo consubstanciado em uma discussão acerca da sexualidade em seus mais amplos sentidos, sobretudo aqueles refletidos na amplitude da essencialidade da “dimensão humana”. De acordo com o objetivo desta pesquisa, a investigação foi realizada envolvendo como sujeito professores/as, alunos/as e gestoras da 8^a série do ensino fundamental. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários e entrevistas semi-estruturadas, as quais possibilitaram identificar algumas vivências desses professores e gestores bem como as relações e interações sociais que acontecem no cotidiano escolar, tendo como foco as concepções de sexualidade envolvendo esses atores e atrizes escolares. Utilizamos também grupos focais compostos por alunos e alunas, pois as relações de gênero são fatos sociais que ocorrem em um determinado contexto sócio-cultural no qual também se dá a vivência da sexualidade. A análise dos grupos focais revelou as principais mensagens emitidas pelos participantes que

identificaram e classificaram categorias mais significativas que nos permitiu a análise de conteúdo iluminada pela concepção de Bardin (1977). Levamos em consideração a concepção de sexualidade externada pelos atores e atrizes escolares participantes desta pesquisa com o entendimento da natureza da expressão histórica e social dessas pessoas, o que nos levou à compreensão de que a sexualidade deve ser vista como expressão cultural e não apenas como uma decorrência natural. Para fundamentar essa discussão, utilizamos teorias elaboradas por Louro (1999, 2000, 2001, 2003), Bozon (2004), Foucault (1997), Nunes (1987), Abramovay, Castro, Silva(2004), Gatti (2005), dentre outros. O estudo realizado nos permitiu compreender que a escola, para alcançar o pleno exercício de uma prática educativa que se impõe no contexto da contemporaneidade, precisa romper com praticas tradicionais e distanciadas das concepções oriundas do contexto específico, sobretudo no plano da sexualidade. Essa questão precisa vir à tona como parte no debate necessário e inadiável no espaço da escola.

Palavras-chave: Sexualidade. Educação. Espaço Social. Gênero. Corpo e Adolescência.

16. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EJA: uma etnografia do registro escrito na escola e na sala de aula

Raimundo Nonato Moura Oliveira

Banca: Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Soares Barbosa Lima – UFPI (Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Iveuta de Abreu Lopes - UESPI (Examinadora Externa)

Prof^a. Dr^a. Antonia Edna Brito - UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Esta dissertação resulta de uma pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd, da Universidade Federal do Piauí. Trata-se de um estudo qualitativo na vertente etnográfica, que se propôs, como objetivo geral, analisar as contribuições do registro escrito como instrumento de reflexão, de resignificação, da prática pedagógica no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As reflexões sobre prática pedagógica e saberes docentes são compreendidas e teorizadas a partir dos estudos de Gauthier et al (1998), Veiga (2000), Perrenoud (1993), Alonso (2003) e Tardif (2004). As considerações teóricas sobre escrita, baseiam-se em Higounet (2003), Ferreiro e Teberosky (1999), Lima (1996), Kleiman (2005), Chartier (2003), Kramer (2001), Soares (2001), Lahire (2002), e Zabalza (2004), dentre outros. Como suporte teórico-metodológico do estudo, incluindo fundamentação para a coleta e análise dos dados, foram usados os referenciais da etnografia conforme Hammersley e Atkinson (1994), André (2004), Erickson (1998), Geertz (1998) e Bortoni-Ricardo (2005). Os procedimentos básicos para produção dos dados etnográficos foram os seguintes: a observação participante, a

entrevista reflexiva semi-estruturada, o diário de campo e a análise documental. Os dados do estudo apontaram para a definição e organização de duas grandes categorias assim denominadas: 1. O registro escrito na dimensão organizativa e operacional da prática pedagógica; e 2. O registro escrito na orientação e na construção do conhecimento. Analisados os dados a partir desse campo categorial, tanto no que se refere à escrita dos professores quanto no que diz respeito à escrita dos alunos, o estudo chegou, dentre outras, às seguintes constatações: o uso da escrita pelos professores envolve desde o contexto de planejamento, passando pelo ensino e aprendizagem até a avaliação dos alunos; a escrita se presta como instrumento de reflexão na prática pedagógica do professor: para fazer registros nos diários de classe, para organizar e desenvolver a avaliação do trabalho docente em sala de aula; no entanto, a escrita, em geral é empregada, majoritariamente, por alunos e professores, de forma mecânica, isto é, só para cumprimento de tarefas escolares, destituída, pois, de reflexão e de criatividade. Dessa forma, a perspectiva é que a contribuição maior do presente estudo seja no sentido de discutir e apoiar as práticas de ensino e aprendizagem no nível já referido de modo que possam ser ressignificadas, notadamente quanto a assegurar o sucesso dos alunos no Programa de Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Paulo Freire, campo institucional da investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Escrita. Educação de Jovens e Adultos. Prática Pedagógica. Etnografia.

17. A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE 1ª A 4ª SÉRIE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

Fernanda Antônia Barbosa da Mota

Banca: Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho – UFPI (Orientador)

Prof.^a Dr.^a Antonia Edna Brito - UFPI (Examinadora Interna)

Prof. Dr. José de Ribamar Torres Rodrigues – FAET (Examinadora Externa)

Prof.^a Dr.^a Maria da Glória Soares Barbosa Lima - UFPI (Suplente)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A formação continuada mostra-se como um locus de novas oportunidades que visa a ressignificação da prática educativa de professores, sendo necessária na medida em que, ao propiciar a renovação profissional docente, possibilita ao professor tornar-se um profissional reflexivo que continuamente avalia as informações sobre sua prática para melhor intervir na realidade educacional. A presente dissertação é fruto de uma investigação de natureza descritiva e qualitativa sobre a formação continuada de professores,

sendo o objetivo deste trabalho analisar a formação continuada e sua contribuição para a ressignificação da prática pedagógica. Nossa investigação ocorreu em três escolas campo de pesquisa no município de Teresina-PI: E. M. Murilo Braga, E. M. Lindamir Lima e E. M. T. P. Nossa Senhora da Paz Inicial. Os sujeitos da pesquisa foram onze professoras que participaram do Programa de Formação Continuada Gestão de Aprendizagem Escolar – GESTAR, atuantes em salas de aula de 1ª a 4ª série. Nossas categorias de análise foram formação continuada e ressignificação da prática pedagógica. Os aportes teóricos que fundamentam o estudo são de autores como Nóvoa (1995), Marin (1995), Freire (1996), Tardif (1998, 2002), Mendes Sobrinho (1998, 2006), dentre outros. Nessa pesquisa tivemos a oportunidade de nos aprofundar nos referenciais teóricos para melhor refletirmos sobre o estudo empírico por nós realizado. E compreendemos que a Formação Continuada mostra-se como uma necessidade que se impõe diante das mudanças que se processam em nossa realidade. A pesquisa apresenta resultados que enfatizam as principais contribuições que o programa de Formação Continuada GESTAR vem proporcionando à prática pedagógica das professoras do ensino fundamental, a saber: privilegia como locus de formação a escola onde as professoras atuam; propicia a indissociabilidade entre teoria e prática; considera os saberes dos quais as professoras são portadoras; considera a realidade vivenciada em cada escola, sendo a professora o sujeito participante do processo de formação na perspectiva de estar sempre refletindo sobre a teoria aplicada a sua ação diária, e, através da perspectiva de ação-reflexão-ação, oferece subsídios para um novo olhar e um novo sentido à ação docente, ou seja, propicia uma ressignificação da prática. Concluimos que os resultados do GESTAR são positivos e que a sua continuidade faz-se necessária para que as remanescentes concepções tradicionais e as práticas de ensino permeadas por paradigmas conservadores sejam gradualmente superadas.

Palavras-chave: Formação Continuada. Ressignificação. Prática Pedagógica. GESTAR.

18. DE TAMBORIL A ISAÍAS COELHO: A EDUCAÇÃO DOS MESTRES-ESCOLA AO GRUPO ESCOLAR (1935 A 1970)

Welbert Feitosa Pinheiro

Banca: Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes – UFPI (Orientador)

Profº Dr. Francisco Alcides do Nascimento - UFPI (Examinador Externo)

Profª Drª Antônia Edna Brito – UFPI (Examinadora Interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo analisou o processo educacional desenvolvido numa cidade interiorana do Estado do Piauí, Isaías Coelho, entre os anos de 1935 a 1970. Procurou-se compreender a sociedade e o

modus vivendi de pessoas que se estabeleceram neste município, bem como as marcas deixadas por elas nos espaços. A pesquisa procurou, ainda, mapear os primeiros passos da educação marcados pelos mestres-escola e pelas professoras leigas que estiveram frente à Escola Isolada e Escola Reunida do antigo povoado Tamboril, nos espaços da casa-escola e do salão-escola. Logo em seguida, destacou-se a presença do Grupo Escolar Daniel Gomes, na década de 1970, no cenário urbanístico da cidade de Isaías Coelho. A análise das fontes documentais e das fontes orais permitiu uma melhor compreensão da sociedade e da educação aí efetivada. Com base nos aportes teóricos de Jacques Le Goff, Peter Burke, Agnes Heller, Ecléa Bosi, Jim Sharpe, Paul Thompson e Maurice Halbwachs e da escassa literatura existente sobre a temática, procurou-se ter um olhar mais crítico do objeto de estudo. A pesquisa aprofundou-se em espaços sociais, econômicos, políticos, religiosos, culturais e educacionais, adotando-se, para tanto, a história oral, que viabilizou o resgate tanto da história local quanto da trajetória educacional em Isaías Coelho. Concluiu-se, com esta pesquisa, que em meio às várias dificuldades de se ter um lugar para as práticas educativas, a cidade vivenciou diferentes espaços para suas escolas e diferentes tipos de docentes. Além da presença dos mestres-escola, percebeu-se, ainda, outras categorias de docentes que foram as professoras leigas e as professoras normalistas. Com essa última categoria, um novo horizonte marcou o processo educacional local. A demanda de alunos foi crescente, ao longo do período estudado, conforme foi constatado e registrado no corpo da Dissertação. Teve-se, então, a ampliação das oportunidades de acesso à escola, mesmo com as constantes faltas de investimento no tocante aos aspectos estruturais e, também, na falta de incentivo financeiro para que outros professores pudessem ministrar aulas em Isaías Coelho. Com o surgimento do grupo escolar Daniel Gomes em 1970, pôde-se constatar uma maior aproximação entre escola e sociedade, uma vez que houve maior demanda de alunos e a própria consolidação da rede escolar pública na cidade. Percebeu-se isto devido esta instituição de ensino trazer consigo todo um aparato de instituição pública, com os símbolos nacionais, prédio próprio e amplo para as atividades escolares, quadro de professores efetivos e um corpo técnico administrativo. Assim, passou-se a ter uma escola primária pública apta a funcionar de acordo com os padrões de uma escola moderna. Com as novas instalações do grupo escolar, fugiu-se do modelo da Escola Isolada e da Escola Reunida. Marcou-se, com isso, uma nova fase na escolaridade isaiascoelhense.

Palavras-chave: Sociedade piauiense. Processo educacional. Isaías Coelho. Mestres-escola. Casa-escola. Salão-escola. Grupo escolar.

19. PRÁTICA PEDAGÓGICA ALFABETIZADORA: CONTEXTO DE APRENDIZAGENS DOCENTES

Joana D'arc Alves Rosal Adad

Banca: Dr^a. Antonia Edna Brito – UFPI (Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Olivette Rufino Borges Prado Aguiar UFPI
(Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Soares Barbosa Lima UFPI
(Examinadora)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: No contexto das discussões sobre formação e prática pedagógica alfabetizadora emergem diferentes questões relativas aos saberes docentes e às aprendizagens profissionais das professoras. No âmbito dessas pesquisas, destacamos a relevância de processos reflexivos no desvelamento e na re-significação das práticas docentes, provocando indagações, tais como: como está estruturada a prática pedagógica da professora alfabetizadora? Qual concepção de alfabetização norteia sua prática? O que o professor alfabetizador precisa saber para alfabetizar e letrar crianças? Que aspectos são marcantes na prática pedagógica da professora alfabetizadora? Tais questionamentos constituem-se pertinentes no âmbito deste estudo tendo em vista que o presente trabalho tem como foco central investigar, colaborativamente, como se caracteriza a prática pedagógica alfabetizadora, focalizando-a como importante eixo de aprendizagens docentes. Para tanto, em seu desenvolvimento teórico-metodológico, organizamos um contexto, simultaneamente, investigativo e de formação, caracterizado pela dialogicidade, pelo exercício da reflexão, pela desconstrução de concepções, de práticas e de saberes. Essa pesquisa adota como referência conceptual os estudos de Vygotsky (1998, 2001), Bakhtin (2004), Libâneo (2005), Magalhães (2004), Desgagné (1998), Contreras (2002), Pimenta (1998, 2000, 2005), Soares (2003, 2004), Cagliari (1998, 1999, 2004), entre outros. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza colaborativa, subsidiada pelos pressupostos do materialismo histórico e dialético. Com a pretensão de articular um processo dialógico nas análises da prática pedagógica, combinamos algumas técnicas de coletas de dados destacando: o questionário, a entrevista individual em profundidade e os ciclos de estudos reflexivos. A aplicação do questionário teve como objetivo a construção do perfil das colaboradoras do estudo. No tocante à entrevista, obtivemos por meio de um tópico-guia dados referentes às concepções, às práticas e às aprendizagens profissionais do professor alfabetizador, buscando, a princípio, detectar as necessidades formativas a fim de organizar o material para subsidiar os ciclos de estudos reflexivos. Estes se configuraram num espaço por excelência dialógico, favorecendo as nossas colaboradoras a apropriação de novos saberes, proporcionando-lhes avanços nas análises e vivências do seu fazer docente. O contexto empírico da pesquisa constituiu-se de uma escola da rede privada de ensino, localizada em Teresina-(PI). O trabalho teve como colaboradoras um grupo de sete professoras alfabetizadoras, no qual nos incluímos como par mais experiente. Os dados produzidos viabilizaram a caracterização das partícipes e de

suas práticas, informando sobre o encontro coma docência, formação, experiências profissionais e investimentos na formação continuada. De modo especial, os dados da pesquisa permitiram-nos legitimar contextos de reflexão e de colaboração sobre o saber e o saber-fazer das professoras, mediatizados pela atitude crítico-reflexiva. Constatamos que as práticas pedagógicas constituem locus de aprendizagens docentes significativas nos processos de redimensionamento da ação docente, bem como requerem o trabalho colaborativo, alicerçado em atitudes crítico-reflexivas. Concluímos que os resultados dessa ação investigativa, sem a pretensão de generalizações, certamente contribuirão para releituras e análises das práticas pedagógicas dos professores, em particular, dos professores alfabetizadores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Prática pedagógica alfabetizadora. Saberes docentes.

20. CRUZANDO OLHARES, REFLETINDO E DIALOGANDO O PROJETO FORMATIVO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CMRV/UFPI – PARNAÍBA

Sônia Maria Santos do Nascimento

Banca: Prof^ª. Dr^a Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina – UFPI
(Orientadora)

Prof^ª. Dr^a Maria Salonilde Ferreira - UFRN (Examinadora
externa)

Prof^ª. Dr^a Maria da Glória Soares Barbosa Lima - UFPI
(Exanadora interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: Este estudo apresenta os resultados da pesquisa colaborativa sobre o projeto formativo do Curso de Pedagogia da UFPI-CMRV, no período de sua implantação (1985/1987). A investigação foi desenvolvida com o grupo formado pelos quatro professores fundadores do referido curso, os quais são co-construtores desta pesquisa, tendo vez e voz para expor suas idéias e reflexões. O objetivo geral deste trabalho é reconstruir o projeto formativo do Curso de Pedagogia/Parnaíba por meio das narrativas de vida profissional dos professores fundadores. Para concretizar este intento, buscamos fundamentação teórica nos estudos de Araújo (2005), Celane (2003), Chené (1996), Contreras (2002), Desgagné (1997), Deval (2004), Dominicé (1999), Ferreira (2006), García (1999), Ibiapina (2002, 2003, 2004, 2005), Josso (1999), Magalhães (2004), Nóvoa e Finger (1988), Silva (2005), Plantamura (2003), Kullook (2000), entre outros. Os procedimentos metodológicos utilizados foram as narrativas de vida profissional e as sessões reflexivas. A análise dos dados teve como eixo analítico as narrativas e a reconstrução do projeto formativo e, como eixos temáticos, a apresentação dos professores-colaboradores, sua trajetória formativa e profissional, contexto histórico, aspectos organizacionais e modelos de formação do curso. A pesquisa evidencia a importância que o curso teve para a formação de

nível superior dos professores na cidade de Parnaíba/PI. Revela também que as trajetórias de vida profissionais dos professores, desde a formação inicial, esteve voltada para o magistério, alguns pelo simples desejo de ser professor e outros influenciados pela família. Ficou claro ainda que o projeto formativo do curso intentava formar professores para as séries iniciais do ensino fundamental e para as disciplinas pedagógicas das escolas normais, de acordo com as necessidades de ensino da comunidade parnaibana naquele período. No que diz respeito aos modelos formativos, os professores orientaram seus discentes no modelo da racionalidade prática, muito embora existam dados que também caracterizam o modelo da racionalidade técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Pedagogia – CMRV. Formação inicial. Colaboração. Narrativas de vida.

21. HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA NORMAL OFICIAL DE PICOS (1967-1987)

Cristiane Feitosa Pinheiro

Banca: Prof^a Dr^a Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI (Orientadora)

Prof^a Dr^a Diomar das Graças Motta - UFMA (Examinadora externa)

Prof^a Dr^a Josânia Lima Portela - UFPI (Examinadora interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: A presente pesquisa analisou, a partir do cotidiano, a cultura escolar e a constituição do sujeito professor, no espaço da Escola Normal Oficial de Picos, durante os anos de 1967 a 1987, buscando compreender o tipo de professor que, a partir dessa cultura, a escola pretendia formar para entregar à sociedade. Para tanto, adotou-se os aportes teóricos da Nova História Cultural, respaldando-se nos conceitos teóricos de Jacques Le Goff, Peter Burke, Roger Chartier, Michel de Certeau, Paul Thompson, Michel Pollak e Maurice Halbwachs, além dos conceitos de Michel Foucault em torno da sociedade disciplinar e dos sistemas de vigilância e castigo. Ancorou-se também nas pesquisas em educação de Agustín Escolano, Maria Cecília Cortez Christiano de Souza, Antônio Vinão Frago e Irlen Antonio Gonçalves e Luciano Mendes de Faria Filho, também estudiosos do campo da história da educação. Aprofundou-se a análise nos motivos que levaram à fundação da Escola Normal Oficial de Picos, a importância do segundo espaço em que a escola funcionou, a organização panóptica do mesmo e a configuração de uma instituição tipicamente feminina. Compreendeu-se a sistemática de funcionamento da Escola Normal Oficial de Picos, destacando-se a relação entre alunos e professores, as práticas dos professores, as representações em torno da escola, as festas em que a escola participava e atividades que envolviam as normalistas. Explicou-se o sistema de normas vigentes na Escola Normal Oficial de Picos e a que elas visavam.

Destacou-se a importância dessa escola para a cidade de Picos-Pi e sua macrorregião, enquanto agência formadora de professores primários. Para tanto, adotou-se como método de pesquisa a história oral. O conhecimento do cotidiano da ENOP revelou a cultura escolar própria dessa escola, geradora de um tipo específico de professor: dócil e útil, capaz de se ajustar ao modelo de Estado existente e à sociedade local e que soubesse cumprir as normas da escola a que se vinculassem

Palavras-chave: Educação, Escola Normal Oficial de Picos, memória, normalistas, cotidiano, cultura escolar, constituição do sujeito.

22. A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DO CEFET – PI: DESVELANDO CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Helenildes Maria de Albuquerque Batista

Banca: Profa. Dra. Carmesina Ribeiro Gurgel – UFPI (Orientadora)

Profa. Dra. Léa Depresbiteris – SENAC/SP (Examinadora externa)

Profa. Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima - UFPI (Examinadora interna)

RESUMO DA DISSERTAÇÃO: O presente estudo buscou caracterizar a prática avaliativa dos professores do ensino médio a fim de analisar as concepções que dela emergem e sua manifestação no ensino. Nesse sentido, entendemos as concepções de avaliação como aspectos subsidiários de uma determinada forma de trabalho pedagógico, que inclui metodologia, relação professor-aluno e concepção de aprendizagem. Para realizar o estudo, optamos como percurso metodológico pela pesquisa qualitativa contemplando a modalidade estudo de caso. No processo de coleta de dados, utilizamos o questionário, a entrevista, a observação indireta e produção de textos relacionados à avaliação da aprendizagem, que tomou por base uma audição em CD sobre a temática. A pesquisa desenvolveu-se tendo como sujeitos 15 (quinze) professores que atuam no ensino médio do CEFET-PI e 91 (noventa e um) alunos da 1ª a 3ª série daquele nível de ensino. Do ponto de vista teórico-conceitual tomamos como referência os estudos de Hoffmann (1996b, 2001), Hadji (1994) e Luckesi (1996) por proporem que a avaliação esteja em função do processo de desenvolvimento dos aprendizes e não em função da mensuração do produto da aprendizagem, e, que a concepção do professor esteja pautada nas teorias de aprendizagem que propiciem a realização de intervenções didático-pedagógicas, a partir da avaliação, a fim de promover esse desenvolvimento. A análise de dados permitiu constataremos a coexistência de duas concepções contraditórias. Uma, chamada avaliação tradicional, predominante, em que o professor se coloca como aquele

que ensina, e o aluno, como um ser passivo, que aprende, à luz de uma abordagem que usa a “medida” através de uma prova que atribui uma nota, que, por si só, não produz dados suficientes para rever ou reformular o processo, se necessário for. Em contraposição a esse enfoque emerge, do discurso de alguns docentes, a avaliação construtivista-interacionista na qual o professor faz diagnóstico, é mediador da aprendizagem do aluno e utiliza vários instrumentos de avaliação. Constatamos, ainda, que os professores vêem sua prática pedagógica como um fórum legítimo de produção de saberes, e não reconhecem a qualidade teórica do curso de graduação, relativamente à avaliação da aprendizagem, o que resulta em dificuldades de compreensão conceitual para operacionalização dessa avaliação, na qual utilizam estratégias simples para a resolução de problemas emergentes da prática. Nesse sentido, mediante ação reflexiva, revelam que assumem, quase que solitários a responsabilidade da formação continuada propiciada pela própria instituição ou não. Diante dessa realidade, consideramos pertinente a continuação no CEFET-PI, de um projeto de intervenção reflexivo-pedagógica na dimensão coletiva, que possa contribuir, tanto no ensino, quanto especificamente na avaliação, para redimensionamento das concepções docentes, como possibilidade de compreensão sobre o novo para melhor lidar com as inovações nesse campo.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação. Prática pedagógica. Processo ensino-aprendizagem.